



BOLETIM

EXPECTATIVAS DE MERCADO

RELATÓRIO FOCUS/BCB
14 de março de 2022

- **Equipe técnica:**
Maicon Luiz Brand
Marcelo Maseria de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Thiago Rodrigues Lemos



- O principal destaque do Boletim de Expectativas do Banco Central desta semana é a elevação da projeção para o IPCA e IGP-M em curto prazo. A expectativa para o IPCA em 2022 passou de 5,65% para 6,45%, valor que representa 1,45 pontos percentuais acima do teto da meta inflacionária estabelecida pelo BC para este ano. O IGP-M segue o mesmo movimento, com taxa esperada de 9,99% para o final deste ano. Esses aumentos foram fortemente influenciados pelos reajustes aplicados pela Petrobrás sobre os preços da Gasolina (+18,8%), Diesel (24,9%) e Gás de cozinha (16,1%). Além disso, a invasão da Rússia na Ucrânia acentuou o movimento de alta nos preços do barril do petróleo – que já vinham crescendo desde 2020 – com nível de preços do petróleo Brent acima da casa dos US\$ 100.
- Diante da escalada inflacionária, o mercado revisou para cima as expectativas para a taxa básica de juros (SELIC), registrando agora mediana de 12,75% a.a. para o final de 2022. O Copom se reúne nesta semana para uma nova rodada de definições sobre os rumos da política monetária brasileira, pelo qual o mercado espera um aumento de 1,0 p.p. na Selic, o que colocaria a taxa de juros atual no valor de 11,75% ao ano.
- Já em relação ao câmbio, a valorização do real observada nas últimas semanas refletiu na revisão das expectativas de mercado da variável. Espera-se que a moeda americana encerre o ano cotada a R\$/US\$ 5,30 e R\$/US\$ 5,21 para o ano de 2023. A valorização das commodities, principal produto da pauta de exportação brasileira, aliada ao ciclo de aperto monetário – com alta nos juros – aumentam a atratividade da moeda brasileira no exterior, cuja entrada de dólares favorece a valorização da moeda brasileira.
- Nesta semana, além da reunião do Copom para definição da Selic, a agenda de divulgação de indicadores trará os dados da atividade econômica de janeiro para o IBC-Br, para a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e os dados de produção industrial regional (PIM-PF), bem como a decisão de política monetária do FED, Banco Central dos EUA.

Fonte: BCB e Observatório FIESC





MEDIANA DAS PROJEÇÕES	2022	2023	2024	2025
IPCA (%)	6,45 ↑	3,70 ↑	3,15 ↑	3,00 =
IGP-M (%)	9,99 ↑	4,24 ↑	4,00 =	4,00 =
PIB (% de crescimento)	0,49 ↑	1,43 ↓	2,00 =	2,00 =
TAXA DE CÂMBIO Fim do período (R\$/US\$)	5,30 ↓	5,21 ↓	5,20 ↓	5,20 ↓
SELIC Fim do período (% a.a.)	12,75 ↑	8,75 ↑	7,50 ↑	7,00 =
BALANÇA COMERCIAL (US\$ bilhões)	63,50 ↓	51,00 ↓	52,03 ↑	52,02 ↑
INVESTIMENTO DIRETO NO PAÍS (US\$ bilhões)	59,04 ↓	69,18 ↓	77,58 ↓	76,91 ↓
DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO (% do PIB)	60,50 ↓	64,00 ↑	65,70 =	67,60 ↑

Variações dos indicadores em relação à semana anterior



Aumento



Redução



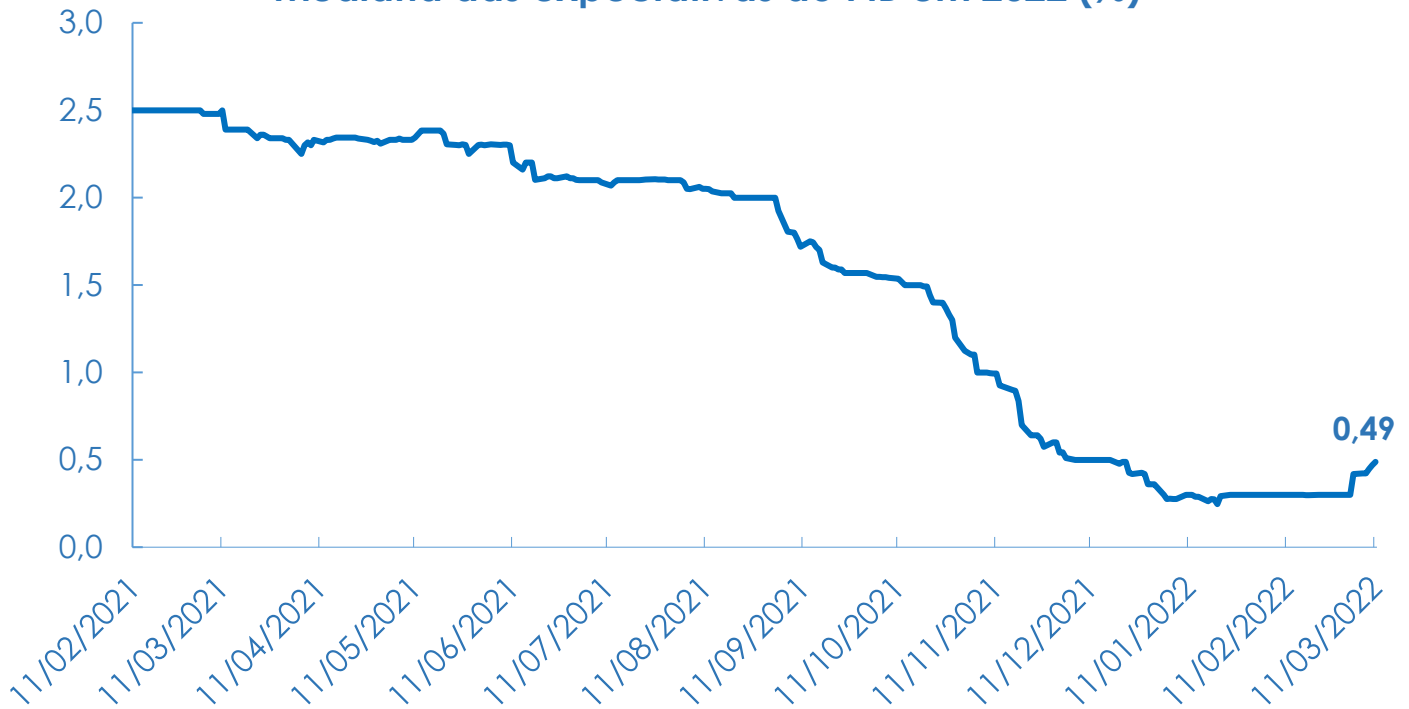
Estabilidade

Fonte: BCB e Observatório FIESC

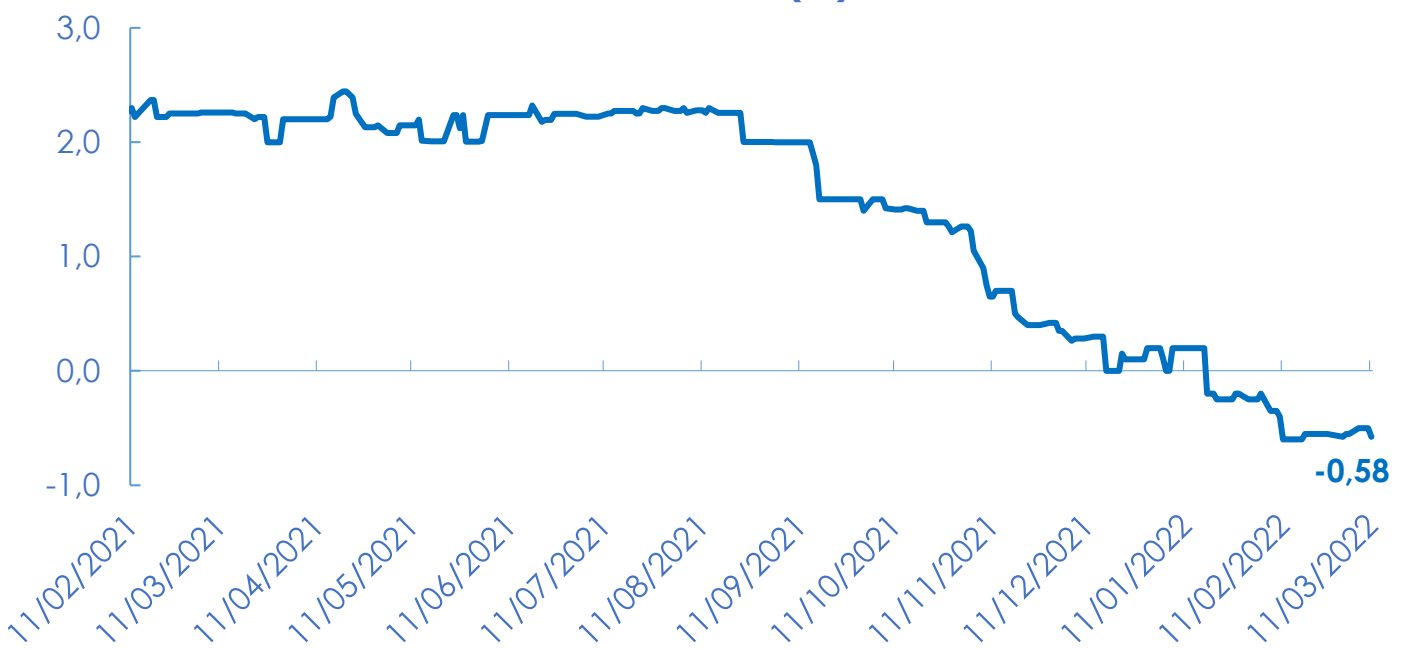


● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas do PIB em 2022 (%)



Mediana das expectativas de mercado para o PIB Industrial em 2022 (%)

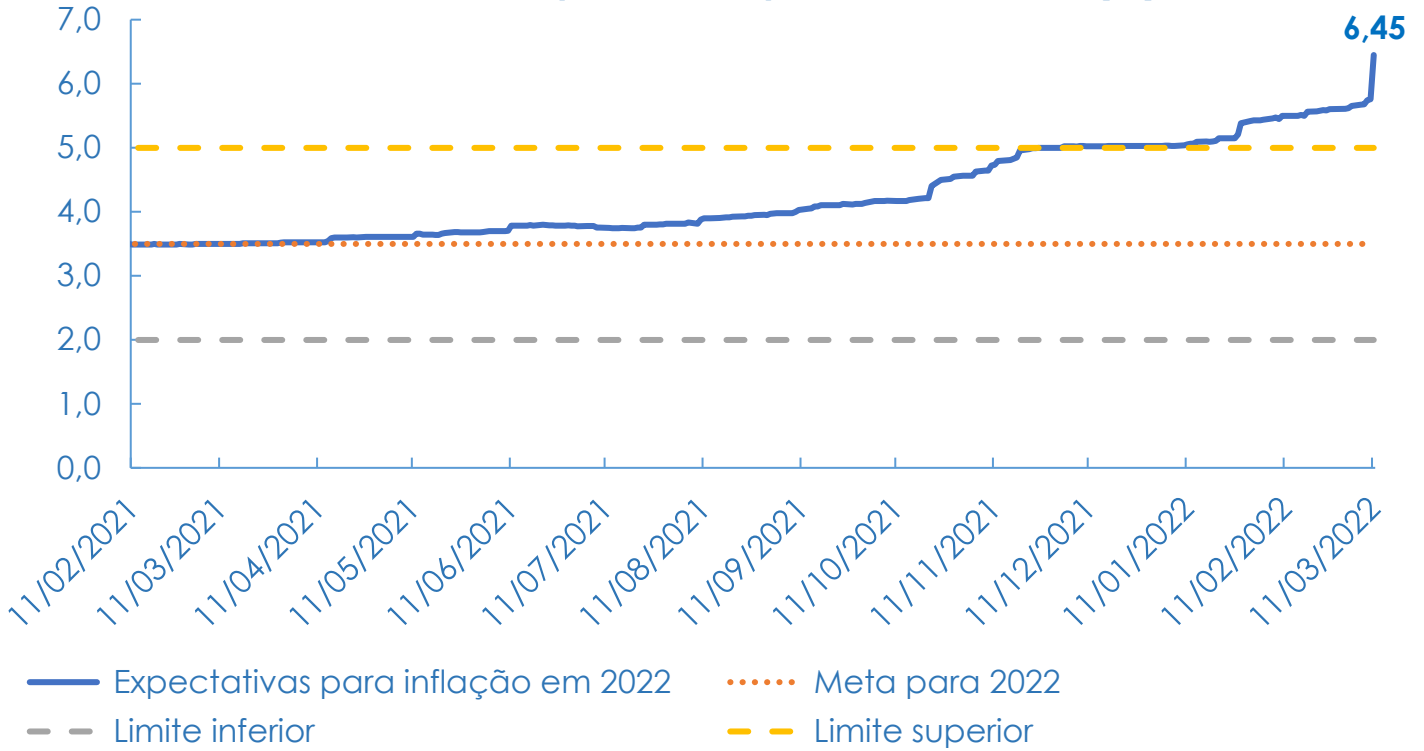


Fonte: BCB e Observatório FIESC

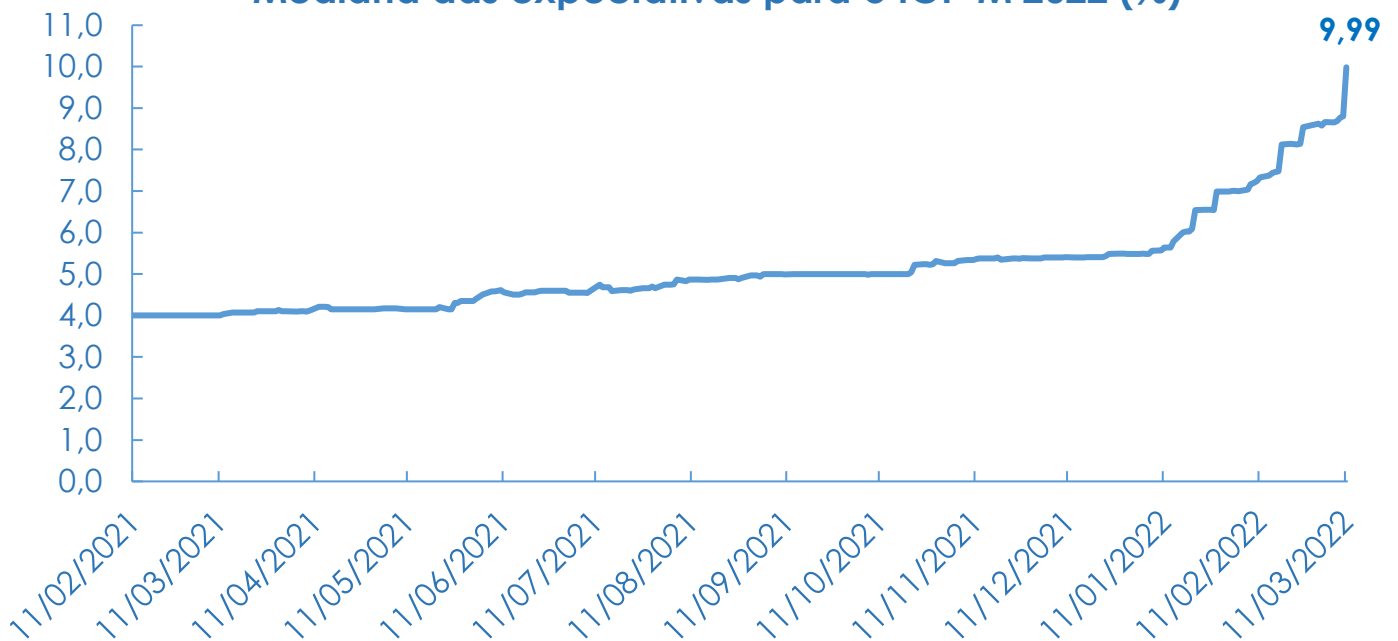


EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas para o IPCA 2022 (%)



Mediana das expectativas para o IGP-M 2022 (%)

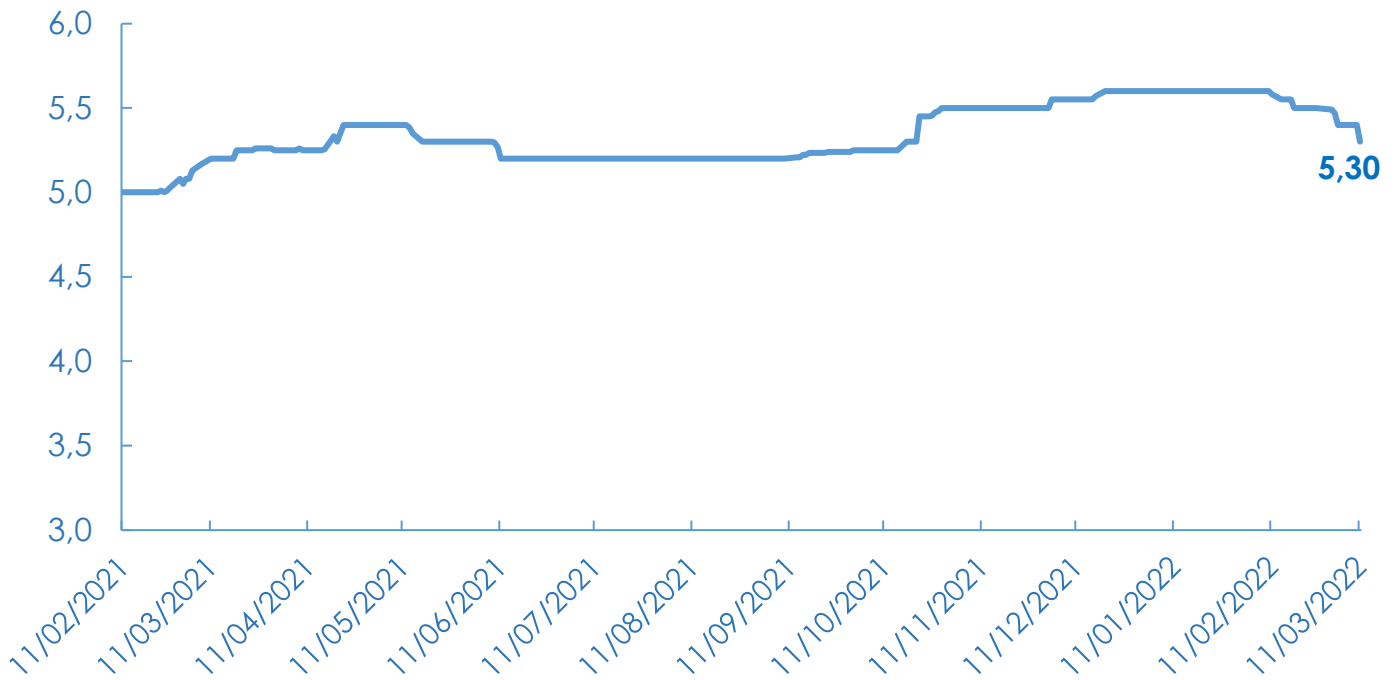


Fonte: BCB e Observatório FIESC

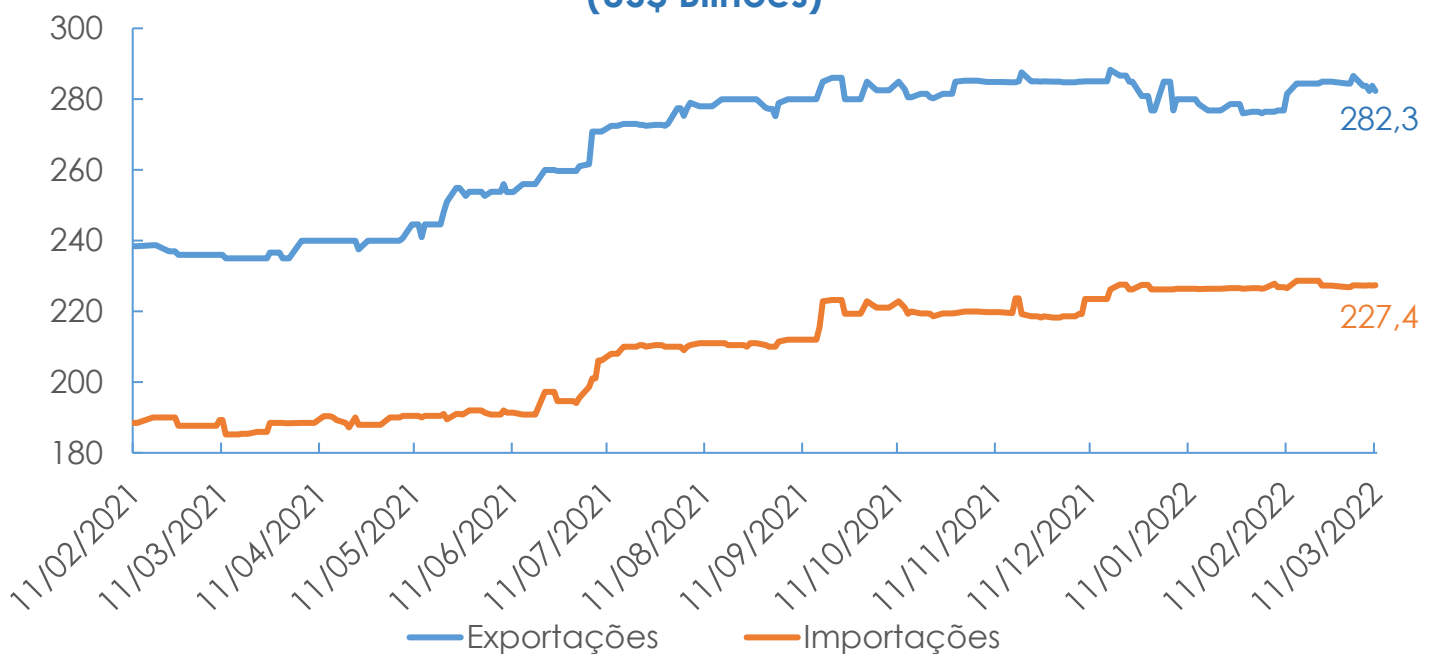


EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas para o câmbio 2022 - fim do período (R\$/US\$)



Mediana das expectativas para a Balança Comercial 2022 (US\$ Bilhões)



Fonte: BCB e Observatório FIESC